

ESPECIAL
DE NATAL





APRESENTAÇÃO

Especial de Natal é um espetáculo teatral do **Coletivo Teatral RiTmAR** que nasceu dentro do **Projeto de Pesquisa O Ritmo do Ator e da Atriz na Cena Teatral**, coordenado pela pesquisadora e Profa. Dra. Andréia Paris, na Universidade Regional do Cariri, Crato-CE, em 2016. O coletivo ganhou autonomia em 2018, na elaboração de exercícios cênicos a partir da obra do autor pernambucano **Marcelino Freire**. Essas composições rítmicas e sensoriais, em 2019, dão origem a **Especial de Natal**, que atualmente comungamos com o público a partir de dois formatos: **Live** (ao vivo) e **Gravado**. Cada cena, texto, trabalho de atuação, figurino, cenário e iluminação foram criados e explorados, procurando entender os conceitos de **ritmo e percepção** também em sua dimensão **estética**. É com muita alegria que compartilhamos essa versão digital do espetáculo com o público, expandindo, transformando e renovando-a. Espera-se que o público vislumbre nosso trabalho, ao mesmo tempo que **possa refletir** sobre sua **humanidade**, seus **atos**, seus **posicionamentos** e reveja sua condição no mundo.

Formato gravado:

https://drive.google.com/file/d/1L954ibr26er_az8ObVBz6xIbBRag_QL1/view?usp=sharing

Formato de Live:

<https://youtu.be/LLMoAfFovyc>



SINOPSE

É noite de natal e quem não quer comemorar esse grande dia com a família unida, roupas novas, muita comida, festa e troca de presentes? Será que todos têm a mesma oportunidade? Quatro personagens mostram um pouco de sua rotina, seu trabalho, sua luta diária por dignidade e amor.

FIGHA TÉCNICA

Elenco: Gabriel Angelo, Ranielle Lessa, Jordlyane Almeida e Gisele Lua

Direção: Andréia Paris **Produção:** Gabriel Angelo **Designer gráfico:** Charles Lessa

Concepção de Iluminação: Andréia Paris

Concepção de Figurino e cenário: Andréia Paris

Fotografia: Rebeca Oliveira

Dramaturgia: Livremente inspirado nos contos de Marcelino Freire

Faixa etária: a partir dos 14 anos





SOBRE O PROCESSO

Esteticamente, o espetáculo Especial de Natal foi idealizado para ser uma experiência sensorial. O coletivo estuda autores e autoras que tratam da sensibilização dos/das artistas como a diretora norte-americana Anne Bogart, e estudiosos da percepção como o filósofo espanhol Michel Serres e o neurofisiologista Alain Berthoz. Assim como pratica exercícios e explora em suas criações cênicas, meios e formas que desenvolvam a sensibilização dos/das artistas ao mesmo tempo que procura incluir o/a espectador/a no processo sensorial.

Quando definiu-se que os textos usados na montagem seriam de Marcelino Freire, imediatamente o grupo começou guardar seu lixo reciclável para ser usados como cenário, adereço cênico e figurino. As atrizes e o ator representariam esses heróis do cotidiano que, embora realizam uma ação social, de saúde pública e ambiental, são ignorados, excluídos e invisibilizados. Como grande parte dos personagens que Marcelino Freire retrata de forma tão honesta e forte em seus textos.

A montagem de Especial de Natal inicia pela exploração sonora do lixo coletado, pela organização rítmica do material no espaço e nas ações dos/das artistas. Do mesmo modo, os textos e as ações foram desenvolvidos e explorados sonoramente. Até os figurinos passaram pelo mesmo processo, sendo feitos de roupas usadas e bordadas com sacolas de lixo, lacres de latas, papéis de balas, doces e bombons. Os bordados foram inspirados na artista Efigênia Rolim - contadora de histórias, criadora de bonecos, bonecas, objetos e roupas - que ganha visibilidade com trabalhos feitos com tudo que ela encontra na rua.

Para ampliar a experiência do sonoro, a textura dos objetos e das roupas, foi feita a escolha estética de trabalhar quase sem luz. Apenas lanternas, isqueiros, fósforos, luz do celular e pisca-pisca de natal. Dramaturgicamente, se justifica porque os personagens moram numa ocupação que precisa de um "gato". A Luz acaba e têm que lidar com a falta de iluminação. Esse detalhe ressalta a miséria, a exclusão, a humilhação, a dor, os sonhos não realizados, a falta de oportunidades e a solidão.

Por estes motivos, assim como as cenas do espetáculo são escuras, escolheu-se manter também no vídeo a escuridão. Sabe-se que nesse formato, a falta de Luz prejudica muito a visibilidade e a recepção do trabalho. Contudo, o coletivo escolhe a alternativa de proporcionar ao espectador a experiência estética de focar em seus outros sentidos. De ter que se esforçar para ver, mas não importa o que se vê, ou o que está colocado para ver, mas o que se sente com o que se tenta ver em junção com o que se ouve. Ação esta que convoca a imaginação a participar da cena, completando, justificando, compondo e, principalmente, criando-a junto conosco. É dessa forma, criamos uma obra conjunta, composta de imaginação, experiência e ausências.





Contato

Mapa Cultural:

<https://mapacultural.secult.ce.gov.br/agente/59490/>

E-mail

coletivoritmar@gmail.com

Telefone

(88) 9 9981-7267

Produtor Cultural

Gabriel Angelo de Luna Silva

